



O Sistema de Avaliação Abrangente de Massachusetts (MCAS) não é a resposta certa.

Seis Formas como Testes De Altos Riscos Têm Falhados os Estudantes e o Que Fazer agora Citizens for Public Schools.

O Decreto-lei de Reforma da Educação de Massachusetts de 1993 (MERA) aumentou substancialmente as contribuições financeiras do estado para as despesas públicas em educação, em troca de um maior controle estatal. Esta reforma trouxe padrões curriculares estaduais, um sistema de avaliação de alunos que se transformou em um único conjunto de testes padronizados, um sistema de prestação de contas para classificar escolas e distritos e escolas autônomas.

Desde então, esse sistema de avaliação do Massachusetts tem sido reivindicado como um sucesso. Autoridades estaduais e federais afirmam que o Sistema de Avaliação Abrangente de Massachusetts (MCAS) transferiu as escolas públicas do estado de “mediocridade” para o topo do país em pontuações na Avaliação Nacional para o Progresso Educacional (NAEP).

Contudo, será que essas reivindicações são válidas? Será que o MCAS promoveu a equidade e a justiça racial em nossas escolas públicas? **Muito pelo contrário, os registros mostram que muitos estudantes e escolas têm sido profundamente prejudicados pelos testes do MCAS.** Essa questão é particularmente urgente devido ao potencial que a pandemia do COVID-19 apresenta em agravar ainda mais as desigualdades na oportunidade de aprender que já existe no sistema de ensino público do nosso estado.

A CPS teve de recorrer a uma ampla gama de pesquisas e dados para chegar a estas conclusões:

- 1.** *O MCAS avalia uma gama restrita de sucessos acadêmicos, e não tem um foco completo do que queremos que os alunos saibam e possam fazer.* Estudos descobriram que os testes padronizados de altos riscos restringem o currículo e aumentam o foco nas habilidades de realização de testes. Isso ocorre principalmente em escolas com alunos de baixa renda, negros, latinos e aprendizes de língua Inglesa. As pesquisas públicas confirmam que a maioria das pessoas define a qualidade de uma escola com base em avaliações além das pontuações dos testes.
- 2.** *Os testes padronizados têm uma tendência racial contra os próprios alunos que pretendem se beneficiar.* O MCAS é um sistema de teste e avaliação antiquado e punitivo, com raízes históricas no racismo e na corporação.
- 3.** *Os resultados dos exames padronizados estão mais intimamente relacionados à educação e renda dos pais.* Como resultado, eles refletem mais a riqueza de uma comunidade do que a qualidade de uma escola, e contribuem para a segregação.
- 4.** *Massachusetts obteve poucos ganhos nos testes de NAEP durante os últimos 16 anos sob o MCAS, especialmente em grupos historicamente desfavorecidos.* Desde 2003, a taxa de melhoria do MA's nos testes de NAEP é quase igual à taxa média de melhoria dos outros 49 Estados. Durante esse período,

a grande diferença de pontuação entre os alunos desfavorecidos de MA e os seus colegas não mostrou nenhuma melhoria significativa.

5. *As escolas públicas de MA estão a diversificar de uma forma bem rápida. Os grupos que mais crescem incluem os estudantes que muito provavelmente serão prejudicados pelo sistema de avaliação por testes padronizados do estado.* As matrículas nas escolas públicas de MA cresceram em desvantagem econômica e diversidade racial desde 1993, com uma população maior de imigrantes. O MCAS não diminuiu as grandes lacunas na pontuação nos testes com nenhum desses grupos de estudantes, e as desigualdades entre os aprendizes de língua Inglesa têm aumentando significativamente.
6. *As despesas do Estado fazem a diferença nos resultados educacionais, principalmente para estudantes de baixa renda, cor e aprendizes de língua Inglesa.* No entanto, o MA possui uma das maiores lacunas entre os distritos com despesas mais altas e mais baixas no país. Além disso, o MA fica quase nos últimos lugares da classificação em relação aos gastos com educação pública conforme a percentagem do orçamento total do estado.

Por esses motivos, o CPS recomenda que o MA:

- *Promulgue a legislação estadual que preveja (a) uma moratória de quatro anos sobre o requisito de graduação do MCAS de alto risco e o uso do MCAS para avaliar distritos, escolas e educadores, (b) uma solicitação ao Departamento de Educação dos EUA para uma isenção de quatro anos dos testes estaduais, enquanto novas alternativas são exploradas; (c) uma comissão, com participação estipulada para garantir uma representação ampla e diversificada, para recomendar um sistema de avaliação e prestação de contas da próxima geração; (d) um requisito para os distritos locais conduzirem testes diagnósticos anuais em estudantes e relatar os resultados; e (e) um programa estadual de subvenção para distritos e consórcios de distritos para testar novos sistemas de avaliação e melhoria.*
- *Desenvolva um novo e mais amplo sistema de avaliação e prestação de contas da educação com indicadores de bem-estar social e emocional, envolvimento da família, apoio ao aluno, desenvolvimento profissional, oportunidade de aprender e aprendizagem acadêmica.* Expande a definição de aprendizagem acadêmica para incluir hábitos de aprendizagem como criatividade, auto-direção, comunicação, colaboração, solução de problemas e avaliação, além do conhecimento do conteúdo. Avalie a aprendizagem do aluno de várias maneiras, incluindo avaliações de desempenho geradas por professores e incorporadas no currículo e portfólios de alunos.
- *Garanta o financiamento total e oportuno da Lei de Oportunidades para Estudantes (SOA).* Não podemos deixar que o impacto financeiro negativo da pandemia do COVID diminua nosso compromisso com uma fórmula de financiamento estadual da educação mais justa e equitativa.
- *Financie o Centro de Orçamento e Política de Massachusetts para rastrear o impacto do financiamento da educação SOA* para garantir que a MA atinja pelo menos a média nacional de contribuições percentuais do estado para o total de gastos com educação, e que a diferença entre os distritos de gastos mais altos e mais baixos diminua com o tempo.
- *Use o dinheiro economizado na moratória nos testes do MCAS para financiar pacotes adicionais de apoio a abordar barreiras relacionadas à pobreza para a aprendizagem de estudantes desfavorecidos que correm maior risco de ficarem academicamente atrasados devido à crise do COVID.* Pesquisas extensivas demonstram que esses apoios integrados aos alunos levam a uma ampla variedade de impactos positivos nos resultados dos alunos, da escola e da comunidade.